



HISTÓRIA CONTEMPORÂNEA I

Ano Académico de 2018/2019
1.º Semestre/3h semanais

Prof. Doutor José Miguel Sardica
5.5 ECTS

PROGRAMA

De Filadélfia a Sarajevo (1776-1914): o longo Século XIX

Introdução:

Do Antigo Regime à Idade Contemporânea: ruturas e continuidades entre dois modelos de representação mental da sociedade e do poder.

1.ª PARTE:

As Revoluções Atlânticas e a afirmação da Civilização Liberal (1776-1848)

1. A Revolução Inglesa: das lutas políticas seiscentistas ao *Bill of Rights* de 1689.
2. A Revolução Americana: da causa da independência à consolidação dos EUA.
3. A Revolução Francesa: dos Estados Gerais ao Consulado bonapartista.
4. O Império Napoleónico: guerra, europeísmo e nacionalismo.
5. O Congresso de Viena, a “pentarquia” e o “sistema de equilíbrio” europeu.
6. Legitimismo, nacionalismo e liberalismo na 1.ª metade do século XIX.
7. A “Primavera dos Povos” de 1848: romantismo, democracia e socialismo.

2.ª PARTE:

Liberalismo, nacionalismo e imperialismo no apogeu da Civilização Liberal (1848-1914)

1. A segunda metade do século XIX: desenvolvimento económico e supremacia europeia na Era do Capital.
2. Os novos nacionalismos: o *Risorgimento* e a unificação italiana.
3. Os novos nacionalismos: a unificação alemã e o sistema de Bismarck.
4. A Comuna de Paris e a *Internacional*: marxismo, anarquismo e revisionismo.
5. A Era do Império: o eurocentrismo, o colonialismo e a ascensão global dos EUA e do Japão.
6. A “*Belle Époque*”: luzes e sombras na cultura e pensamento europeus.
7. A “engrenagem política do apocalipse”: as relações internacionais e os blocos de alianças na viragem do século.
8. “*Milestones to Armageddon*”: as crises marroquinas, o detonador balcânico e as origens da 1.ª Guerra Mundial.

Epílogo:

A 1.ª Guerra Mundial: potências beligerantes e operações militares num conflito de massas. A “decadência do Ocidente” e o nascimento da “Era dos Extremos”.



BIBLIOGRAFIA

Obras de Referência Gerais:

- BELCHEM, John; PRICE, Richard (1996), *The Penguin Dictionary of Nineteenth Century History*, Londres: Penguin Books.
- COOK, Chris; STEVENSON, John (1998), *The Longman Handbook of Modern European History (1763-1997)*, Londres: Longman.
- MCLEAN, Iain (1996), *Oxford Concise Dictionary of Politics*, Oxford U. P.
- SCRUTON, Roger (1983), *A Dictionary of Political Thought*, Londres: Pan Books.

Bibliografia Geral:

- ARENDDT, Hannah (2001 [1963]), *Sobre a Revolução*, Lisboa: Relógio d'Água.
- ARMITAGE, David; SUBRAHMANYAM, Sanjay (2010), *The Age of Revolutions in Global Context c. 1760-1840*, Nova York: Palgrave Macmillan
- BERLIN, Isaiah (1998 [1958]), «Dois Conceitos de Liberdade», in *A Busca do Ideal*, Lisboa: Editorial Bizâncio.
- BLACK, Jeremy (1998), *War for America. The Fight for Independence 1775-1783*, Grã-Bretanha: Wrens Park Publishing.
- BLANNING, T. C. W. (ed.) (2000), *The Nineteenth Century: Europe, 1789-1914*, Oxford / New York: Oxford U. P.
- BLOM, Philipp (2008), *The Vertigo Years. Europe, 1900-1914*, Nova York: Basic Books.
- CLARK, Christopher (2014), *Os Sonâmbulos. Como a Europa entrou em Guerra em 1914*, Lisboa: Relógio d'Água.
- DOYLE, William (2001), *The French Revolution. A Short Introduction*, Oxford U. P.
- ESPADA, João Carlos (2010), *O mistério inglês e a corrente de ouro. Ensaios sobre a cultura política de língua inglesa*, Lisboa: Alêtheia Editores.
- EVANS, Richard (2016), *The Pursuit of Power. Europe 1815-1914*, Nova York: Penguin Random House.
- GILDEA, Robert (2003), *Barricades and Borders. Europe, 1800-1914*, Oxford U. P.
- GOLDSTONE, Jack (2014), *Revolutions. A Very Short Introduction*, Oxford U. P.
- HEFFER, Jean; SERMAN, William (1999), *O Século XIX, 1815-1914*, Lisboa: Publicações D. Quixote.
- HIMMELFARB, Gertrude (2004), *The Roads to Modernity: the British, French and American Enlightenments*, Nova Iorque: Alfred Knopf.
- HOBBSAWM, Eric (1985), *A Era das Revoluções (1789-1848)*, Lisboa: Presença.
- JARAUSCH, Konrad (2015), *Out of Ashes. A New History of Europe in the Twentieth Century*, Princeton e Oxford: Princeton University Press.
- JOHNSON, Paul (2002), *Napoleon*, Londres: Phoenix.
- JONES, Peter (1997), *The 1848 Revolutions*, Londres: Longman.
- KISSINGER, Henry (1999), *Diplomacia*, Lisboa: Gradiva.
- LOUVIER, Patrick (2013), *L'Europe au XIXe. Siècle*, Paris: Ellipses Édition.



- MacMILLAN, Margaret (2014), *A Guerra que acabou com a Paz*, Lisboa: C. Leitores.
- MAIER, Pauline (1998), *The Declaration of Independence and the Constitution of the United States*, Nova York: Bantam Classic Books.
- MARTINS, Fernando; OLIVEIRA, Pedro Aires (coord.) (2005), *As Revoluções Contemporâneas*, Lisboa: Edições Colibri.
- MILLER, John (1997), *The Glorious Revolution*, Londres: Longman.
- MILZA, Pierre (1999), *As Relações Internacionais de 1871 a 1914*, Lisboa: Ed. 70.
- OSTERHAMMEL, Jürgen (2014), *The Transformation of the World. A Global History of the Nineteenth Century*, Princeton/Oxford: Princeton U. P.
- PELLISTRANDI, Benôit (2002), *As Relações Internacionais de 1800 a 1871*, Lisboa: Ed. 70.
- PORTER, Andrew (2011), *O Imperialismo Europeu, 1860-1914*, Lisboa: Ed. 70.
- RAPPORT, Michael (2005), *Nineteenth Century Europe*, Basingstoke: Palgrave.
- RÉMOND, René (1994), *Introdução à História do Nosso Tempo*, Lisboa: Gradiva, [Segunda (1789-1815) e Terceira (1815-1914) Partes].
- SIMPSON, William; JONES, Martin (2009), *Europe, 1783-1914*, Londres: Routledge.
- STROMBERG, Roland (1993), *European Intellectual History since 1789*, EUA: Prentice Hall.
- TAYLOR, A. J. P. (2009), *Bismarck. O Homem e o Estadista*, Lisboa: Edições 70.
- WOOD, Gordon (2003), *The American Revolution*, Nova York: Modern Library.

MÉTODO DE AVALIAÇÃO

A avaliação da disciplina resulta da média ponderada dos seguintes elementos:

- 1.º – Teste escrito sobre a 1.ª parte do programa (**45% da nota final**).
- 2.º – Teste escrito sobre a 2.ª parte do programa (**45% da nota final**).
- 3.º – Assiduidade, pontualidade, interesse e participação do(a) aluno(a) nas aulas, no comentário de textos e outros elementos distribuídos, e no debate ou esclarecimento de dúvidas suscitados pela matéria ou pelas intervenções de colegas (**10% da nota final**).

NOTAS:

1. A extensão da **bibliografia** destina-se a fornecer aos alunos um instrumento para possíveis investigações futuras. Em cada aula, o docente poderá fornecer indicação precisa da bibliografia respetiva de cada alínea do programa.
2. Dado o **regime de lecionação** ser **presencial**, o número máximo de faltas injustificadas admitido (1/3 do total de aulas previsto) é de 9. As faltas só serão justificadas pelos motivos e procedimentos previstos nas normas do IEP-UCP.
3. Qualquer condição de **trabalhador-estudante** cujo horário se sobreponha ao da frequência escolar deverá ser **comprovada** junto do docente.
4. A **não comparência do aluno** (apenas quando **justificada**) a qualquer um dos dois **testes de avaliação** torna obrigatória a realização de **exame complementar** final, no termo do semestre, destinado a compensar o elemento de avaliação não realizado.